

**VINCI  
COMPASS**

**Vinci Crédito Agro Fiagro-Imobiliário**  
Relatório de Desempenho Mensal

JUNHO 2026

## Sumário

<b>Informações Gerais</b> .....	3
Visão Geral do Fundo.....	3
<b>Destaques</b> .....	3
<b>Comentários do Gestor</b> .....	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Atualizações sobre o desempenho do Fundo.....	5
<b>Panorama Setorial<sup>1</sup></b> .....	6
Soja .....	6
Boi .....	6
Açúcar .....	8
Etanol .....	8
Milho.....	10
<b>Performance do Fundo</b> .....	11
Resultado e Distribuição de Rendimentos.....	11
<b>Rentabilidade da Cota Patrimonial</b> .....	12
<b>Carteira do Fundo</b> .....	13
<b>Portfólio</b> .....	13
<b>Carteira de Crédito</b> .....	15
<b>Glossário</b> .....	17
<b>Contato RI</b> .....	17



Vinci Fundos  
Listados



Cadastre-se  
no Mailing



Podcast Mensal



Portfólio



Linha do  
Tempo



Central de  
Downloads

## Informações Gerais

### Visão Geral do Fundo

#### Cogestores

Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.  
Vinci Gestora de Recursos Ltda.

#### Administrador e Escriturador

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

#### Início do Fundo

09/04/2022

#### CNPJ

44.614.833/0001-18

#### Tipo Anbima – foco de atuação

TVM Híbrido Gestão Ativa

#### Público-alvo

Investidores em Geral

#### Valor Patrimonial da Cota (30-06-26)

R\$ 10,30

#### Número de Cotistas

6.762

#### Quantidade de Cotas

38.333.953

#### Taxa de Administração

1,10% a.a.

#### Taxa de Performance

10% sobre o que exceder a taxa DI, acrescida de um spread de 1,00% ao ano.

## Destques

**47** ATIVOS EM CARTEIRA  
O Fundo possui 47 ativos em carteira atualmente, apresentando um portfólio diversificado por segmento e região.

**99** EXPOSIÇÃO AO CDI (%)  
Do volume alocado, 99% estão em operações indexadas ao CDI e 1% indexado ao IPCA.

**0,095** DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS (R\$/COTA)  
O Fundo anunciou uma distribuição de rendimentos no valor de R\$ 0,095/cota em junho/26, o que representa um *dividend yield* anualizado de 11,1% a.a. calculado sobre a cota patrimonial de fechamento do mês.

## Comentários do Gestor

### Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico apresentou melhora marginal ao longo do mês, principalmente em função da queda do petróleo, que reduziu parte do estresse inflacionário observado nas semanas anteriores. No mês anterior, a discussão estava concentrada no risco de que o choque de energia contaminasse expectativas e limitasse a atuação dos bancos centrais. Com o petróleo em patamar mais baixo, parte desse risco foi reprecificada, contribuindo para alívio nas curvas de juros globais. O ambiente, contudo, permanece delicado, uma vez que as incertezas relacionadas à inflação, à política monetária americana e ao quadro fiscal seguem relevantes.

Nos Estados Unidos, a queda do petróleo teve impacto direto sobre as expectativas de inflação implícitas nos preços de mercado, reduzindo a pressão sobre a curva de juros. O mercado precifica juros elevados por mais tempo, mas a magnitude esperada de novos apertos pelo Federal Reserve diminuiu em relação ao mês anterior. A economia americana segue resiliente, com crescimento mais moderado, mercado de trabalho em desaceleração gradual e consumo ainda sustentado. Por outro lado, a inflação permanece acima da meta, o déficit fiscal segue elevado e os valuations continuam exigentes, mantendo um pano de fundo incerto para os ativos globais.

No Brasil, a melhora do ambiente externo teve impacto relevante. A combinação entre queda do petróleo, menor pressão sobre os juros americanos e diferencial de juros doméstico ainda elevado contribuiu para reduzir parte do estresse sobre os ativos locais. Nas últimas semanas, a curva de juros brasileira havia passado por abertura importante, influenciada pelo choque inicial de inflação associado ao petróleo e pela redução de posições aplicadas por investidores locais. Esse movimento levou o mercado a questionar se o Banco Central poderia interromper o ciclo de queda da Selic, contrariando a comunicação anterior da autoridade monetária.

A comunicação recente do Banco Central, no entanto, reforçou a leitura de que a política monetária segue em nível bastante contracionista. Mesmo com a continuidade dos cortes, o juro real deve permanecer elevado, e a autoridade monetária tem sinalizado trajetória gradual e cautelosa de flexibilização. Dados recentes reforçam esse cenário: indicadores de mercado de trabalho, como o Caged, sugerem perda de tração da atividade, enquanto coletas recentes de inflação apontam para números mais benignos nos próximos meses. Dessa forma, o cenário local melhorou na margem. A combinação de menor pressão externa, petróleo em queda, atividade doméstica mais fraca e comunicação consistente do Banco Central pode favorecer nova rodada de fechamento da curva de juros, embora risco fiscal e ciclo eleitoral sigam como pontos de atenção.

## Atualizações sobre o desempenho do Fundo

No mês de junho, o Fundo gerou um resultado caixa de R\$ 0,078/cota, que foi influenciado pelo fluxo sazonal de recebimentos de amortizações dos papéis.

Em 30/06/2026, foi anunciada a distribuição de rendimentos mensais no valor de R\$ 0,095/cota, o que corresponde a um *dividend yield* anualizado de 11,1% a.a., calculado com base na cota patrimonial de fechamento do mês de junho do Fundo.

### Monitoramento dos ativos

Em relação ao devedor Edson Trebeschi, concluímos uma reestruturação do fluxo da operação após o pagamento parcial de juros em aberto pelo devedor. Vale lembrar que a operação conta com garantias de alienação fiduciária de fazendas, cujo os valores superam o saldo devedor.

Em relação ao devedor Heliomar Martins, realizamos a reestruturação do ativo para o fundo Fiagro Terras Agrícolas e iniciamos o processo de execução da garantia. A operação conta com alienação fiduciária de terras produtivas com razão de garantia acima do saldo devedor.

Em relação ao CRI Serpasa, já iniciamos o processo de execução das garantias que incluem alienação fiduciária de imóveis não-operacionais, cessão de recebíveis, alienação fiduciária de ações da Companhia e aval dos acionistas.

Em relação ao CRA Lermen, após o inadimplemento das parcelas, iniciamos junto com nossos assessores legais o processo de execução das garantias, que incluem alienação fiduciária de imóveis que contam com um valor acima do saldo devedor, e aval das pessoas físicas do grupo.

Sobre a CPRF Mattei-Malage, ainda estamos em discussão judicial com o devedor e não temos nenhuma atualização relevante. A operação conta com garantia em penhor de grão e AF de terras, que são objeto do processo judicial.

## Panorama Setorial<sup>1</sup>

### Soja

O mês de junho foi marcado por sustentação relevante nos preços da soja, tanto no mercado internacional quanto no doméstico, impulsionada por fundamentos consistentes de demanda pelos derivados do grão e pela alta dos prêmios de exportação no Brasil. Nos Estados Unidos, os contratos futuros negociados na CME Group encontraram suporte na valorização do farelo e do óleo de soja ao longo da segunda metade do mês, movimento puxado pela demanda firme por subprodutos, tanto de compradores domésticos quanto do mercado externo. Somaram-se a esse cenário fatores geopolíticos e logísticos que adicionaram prêmio de risco ao complexo soja, com destaque para as tensões no Estreito de Ormuz e sinais de possível interrupção operacional na Argentina, elementos que tendem a redirecionar demanda internacional para Estados Unidos e Brasil, principais players remanescentes da oferta de exportação.

No mercado brasileiro, a demanda pelo grão seguiu aquecida, com acirrada disputa entre a indústria esmagadora e os compradores internacionais. Essa competição pressionou os prêmios de exportação para cima e, conseqüentemente, sustentou os preços domésticos ao longo do período. No fechamento de 30 de junho de 2026, o Indicador CEPEA/ESALQ Paranaguá encerrou a R\$ 133,58 por saca de 60 kg, com alta de 2,66% entre 29 de maio e 30 de junho, enquanto o Indicador CEPEA/ESALQ Paraná fechou em R\$ 127,43 por saca, avanço de 2,58% no mesmo intervalo.

Soja ESALQ/BM&FBOVESPA - Paranaguá (R\$/sc)



<sup>1</sup>Fontes: CEPEA/Esalq, StoneX, Datagro, Conab.

## Boi

O mês de junho foi marcado por recuo nas cotações do boi gordo, em meio a preocupações relacionadas ao ritmo das exportações brasileiras para a China. De acordo com dados do governo chinês, o Brasil já havia utilizado 65% da cota de exportação de carne bovina destinada àquele mercado até maio, o que sugere que o limite deve ser integralmente preenchido ainda em julho. Considerando que os embarques brasileiros levam até 60 dias para chegar ao destino, os frigoríficos voltados ao mercado chinês passaram a reduzir o ritmo de aquisição de animais prontos para abate, pressionando os preços no mercado físico.

O componente climático também exerceu influência relevante no período. As temperaturas mais baixas nas principais regiões produtoras do Centro-Sul tendem a desacelerar o desenvolvimento das pastagens, mas, neste ano, as condições de forragem seguem confortáveis, permitindo que muitos pecuaristas mantenham boa oferta de animais terminados. Esse quadro de oferta relativamente equilibrada, somado à retração da demanda dos frigoríficos exportadores, reforçou a trajetória de baixa das cotações. O Indicador CEPEA/ESALQ do boi gordo (São Paulo) recuou 3,8% em junho, com média de R\$ 336,40 em 30 de junho, patamar em torno de R\$ 340 que não era observado desde o início de fevereiro.



## Açúcar

O mercado de açúcar cristal branco encerrou junho em trajetória de baixa, apesar de reações pontuais de preço observadas na última semana do mês em São Paulo. Nesses dias, as chuvas restringiram as atividades de colheita e reduziram temporariamente a oferta do produto, dando algum suporte às cotações.

O Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal branco (Icumsa 130-180, estado de São Paulo) fechou 30 de junho a R\$ 91,27 por saca de 50 kg, o que representa recuo de 1,86% frente ao dia 29 de maio.

Do lado dos fundamentos, os dados divulgados pela Unica em 22 de junho apontaram produção de açúcar de 2,2 milhões de toneladas no Centro-Sul brasileiro na segunda quinzena de maio de 2026, retração de 25,62% na comparação com o mesmo período da safra anterior, acompanhando uma queda de 13,08% na moagem de cana. No acumulado da safra 2026/27 até 1º de junho, o quadro é misto: a moagem de cana avançou 15,81%, enquanto a produção de açúcar recuou 1,97% ante o ciclo anterior, totalizando 6,84 milhões de toneladas — sinalizando maior direcionamento do mix para etanol nas usinas.

No campo climático, as perspectivas de ocorrência de El Niño ao longo do ano têm sido acompanhadas de perto. Contudo, a expectativa é de que o fenômeno afete predominantemente a Região Sul do país, com impactos limitados sobre a cultura da cana-de-açúcar, cuja produção está concentrada no Centro-Sul, preservando as projeções no curto prazo.

### AÇÚCAR CRISTAL BRANCO ESALQ/BVMF - SANTOS (R\$/sc)



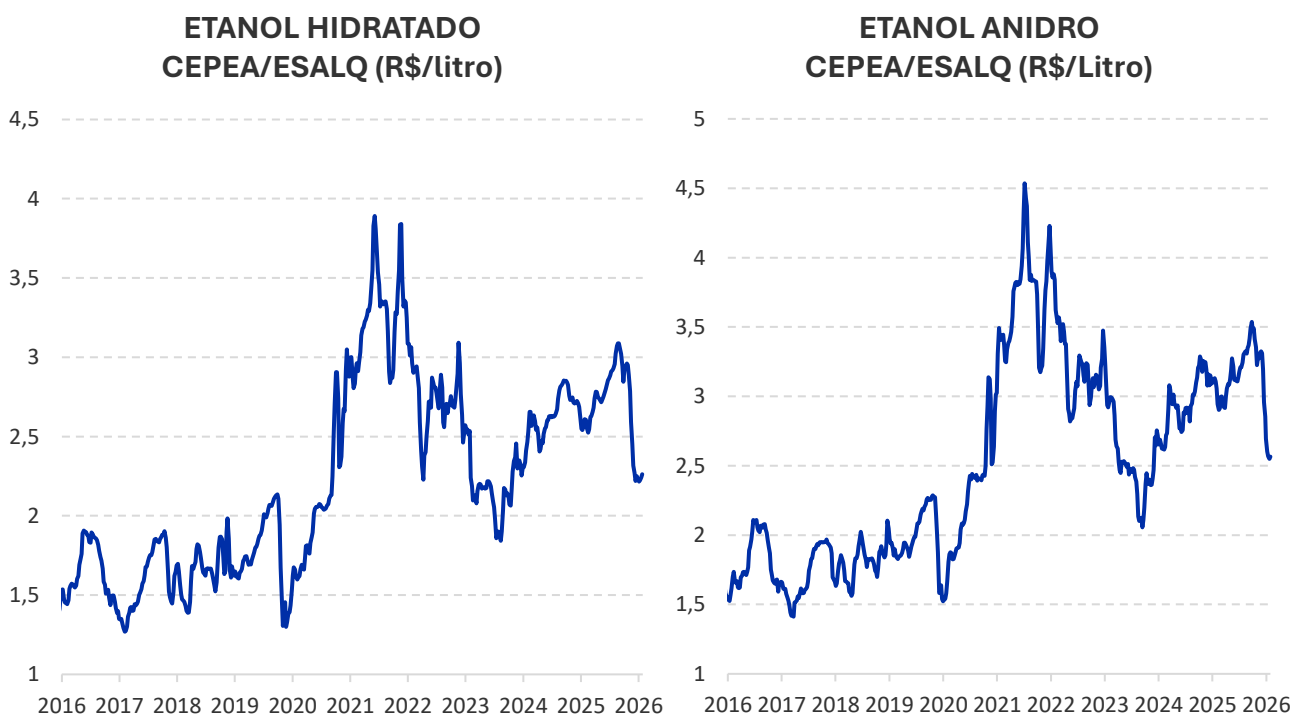
## Etanol

O mercado de etanol encerrou junho com viés de sustentação nos preços, em um cenário no qual as chuvas em diversas regiões produtoras de cana-de-açúcar do Centro-Sul limitaram a oferta do biocombustível no fim do mês. As precipitações interromperam parte das operações industriais nas usinas, restringindo o ritmo de produção e conferindo suporte às cotações..

Entre 22 e 26 de junho, o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado (SP) fechou a R\$ 2,2618 por litro, líquido de ICMS e PIS/Cofins, avanço de 0,84% frente ao período anterior. No mesmo intervalo, o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol anidro encerrou a R\$ 2,5509 por litro, líquido de PIS/Cofins, alta de 0,78% na comparação semanal — movimento coerente com o quadro de oferta mais restrita observado no encerramento do mês.

No mercado de revenda, dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostram que, entre 21 e 27 de junho, o preço médio do etanol em São Paulo foi de R\$ 3,82 por litro, equivalente a 59,2% do valor da gasolina, cotada a R\$ 6,45 por litro no mesmo período. O patamar mantém o biocombustível em posição competitiva frente à gasolina no principal mercado consumidor do país, sustentando a demanda estrutural pelo hidratado.

Sob a ótica dos fundamentos de oferta, dados da Unica indicam que o Centro-Sul brasileiro produziu 2,13 bilhões de litros de etanol na segunda quinzena de maio, sendo 1,33 bilhão de litros de etanol hidratado — expansão de 8,32% frente ao mesmo período da safra anterior — e 796 milhões de litros de etanol anidro, retração de 1,19% na mesma comparação. Esse cenário reforça o maior direcionamento do mix produtivo para o etanol hidratado nesta safra, tendência relevante do ponto de vista de geração de caixa e cobertura de dívida das usinas ao longo do ciclo 2026/27.



## Milho

O mercado de milho apresentou desaceleração da tendência de queda ao longo de junho, movimento até então sustentado pelo avanço da colheita da segunda safra. No fim do mês, o ritmo de recuo perdeu força em parte das praças acompanhadas pelo Cepea, em meio a preocupações dos produtores com as baixas temperaturas registradas em algumas regiões do país, que geraram receio de danos às lavouras — embora, até o momento, não tenham sido reportadas perdas efetivas. Do lado da demanda, os negócios seguiram em ritmo lento, com participação limitada dos compradores, muitos dos quais afirmam operar com estoques confortáveis, o que reduz a urgência de novas aquisições.

Em São Paulo, o descompasso entre as ofertas de compradores e vendedores restringiu a liquidez no mercado físico. Apesar de os preços mostrarem firmeza no encerramento do mês — com alta de 0,72% entre 23 e 30 de junho —, o balanço mensal ainda foi negativo. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa do milho (Campinas/SP) recuou 2,05% entre 29 de maio e 30 de junho, encerrando o último pregão do mês a R\$ 63,58 por saca de 60 kg.

No campo produtivo, as chuvas no Centro-Sul limitaram o ritmo de colheita no final de junho. Segundo dados da Conab, até 19 de junho, apenas 11% da área total havia sido colhida, avanço de 4,3 pontos percentuais na semana, mas ainda abaixo dos 15% registrados, em média, nas últimas cinco safras. Em Mato Grosso, dados do Imea apontam que 20,86% da área havia sido colhida até 19 de junho, avanço de 9,57 p.p. em relação à semana anterior e de 6,78 p.p. frente ao mesmo período da safra passada.

**MILHO ESALQ/BM&FBOVESPA (R\$/SC)**



## Performance do Fundo

### Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em junho foi de R\$ 3.003 mil, o equivalente a R\$ 0,078/cota.

O Fundo encerrou o período, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 5.392 mil, equivalente a R\$ 0,14/cota.

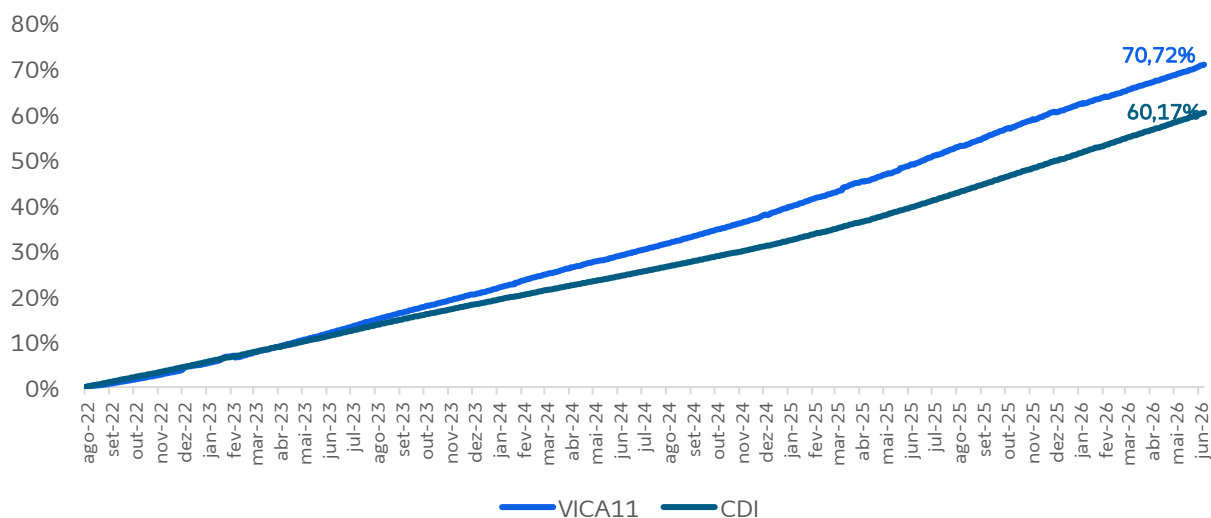
<b>Resultado do Fundo</b>	<b>Junho 26 (R\$ mil)</b>	<b>Junho 26 (R\$/cota)</b>	<b>Acum. 2026 (R\$/cota média mensal)</b>	<b>Acum. Desde a 2ª Emissão (R\$/cota média mensal)</b>
Resultado Total	2.987	0,078	0,107	0,113
Taxa de Administração	-344	-0,009	-0,009	-0,009
Taxa de Performance	0	-	-0,001	-0,001
Outras Despesas/Receitas	360	0,009	0,002	0,002
<b>Resultado Total</b>	<b>3.003</b>	<b>0,078</b>	<b>0,100</b>	<b>0,106</b>
<b>Rendimentos a serem distribuídos</b>	<b>3.642</b>	<b>0,095</b>	<b>0,100</b>	<b>0,103</b>

<b>Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial</b>	<b>6.031</b>	<b>0,157</b>
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	-638	-0,017
<b>Resultado Acumulado Não Distribuído-Final</b>	<b>5.392</b>	<b>0,141</b>

## Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	junho/26	Acumulado 2026	Cota desde 2ª oferta
Valor da Cota de Referência Inicial	10,30	10,30	6,03
<b>Rentabilidade do Fundo</b>	<b>1,12%</b>	<b>6,32%</b>	<b>70,72%</b>
CDI	1,12%	6,85%	60,17%
<b>Rentabilidade vs CDI</b>	<b>100,1%</b>	<b>92,4%</b>	<b>117,5%</b>

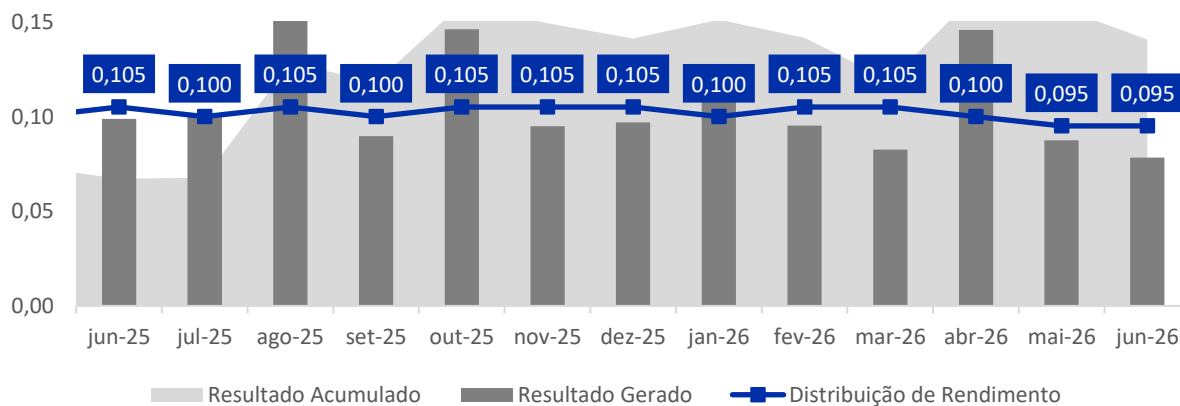
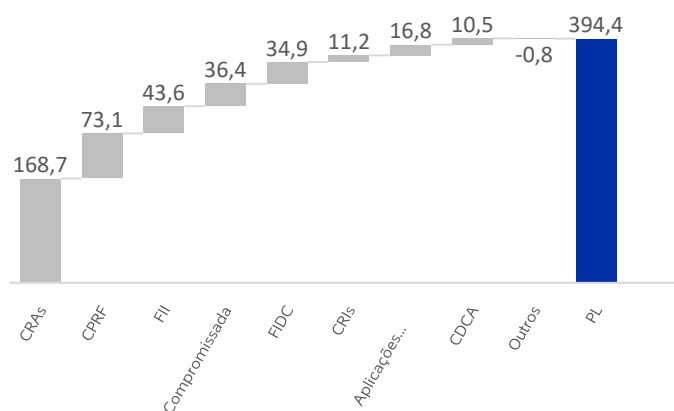
Desde a 2ª emissão de cotas do Fundo, o retorno total da cota patrimonial do VICA11 foi de 70,7%, o equivalente a 117% do CDI no período e 138% do CDI com gross-up.



## Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de junho era de R\$ 394,5 milhões. As alocações em CRAs, CRIs, CDCA e CPR-Fs totalizavam R\$ 234,0 milhões, o equivalente a 60% do PL. A alocação em FIDC totalizava R\$ 35,0 milhões, o equivalente a 9% do PL. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 16,8 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizavam -R\$ 0,8 milhão.

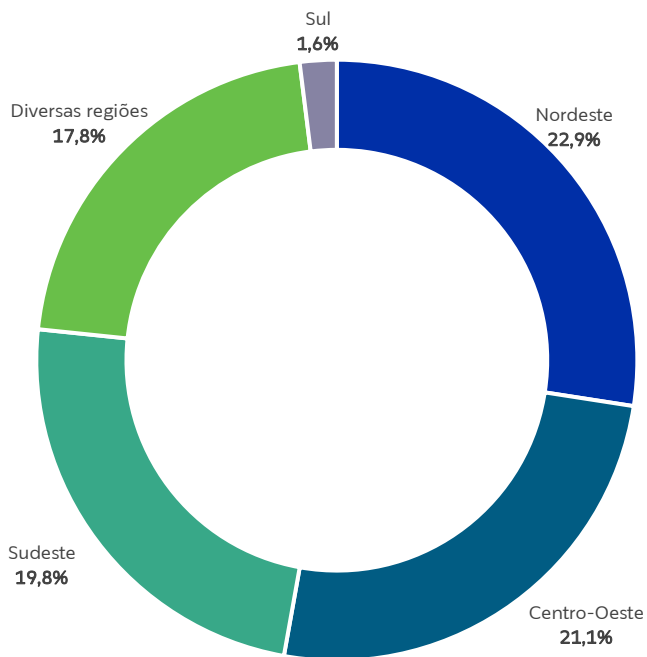
Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
CRAs	168,7	4,4
CPRF	73,1	1,9
FIAGRO	43,6	1,1
Compromissada	36,4	0,9
FIDC	34,9	0,9
CRIs	11,2	0,3
Aplicações Financeiras	16,8	0,4
CDCA	10,5	0,3
A Pagar / Receber	-0,8	0,0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>394,4</b>	<b>10,3</b>



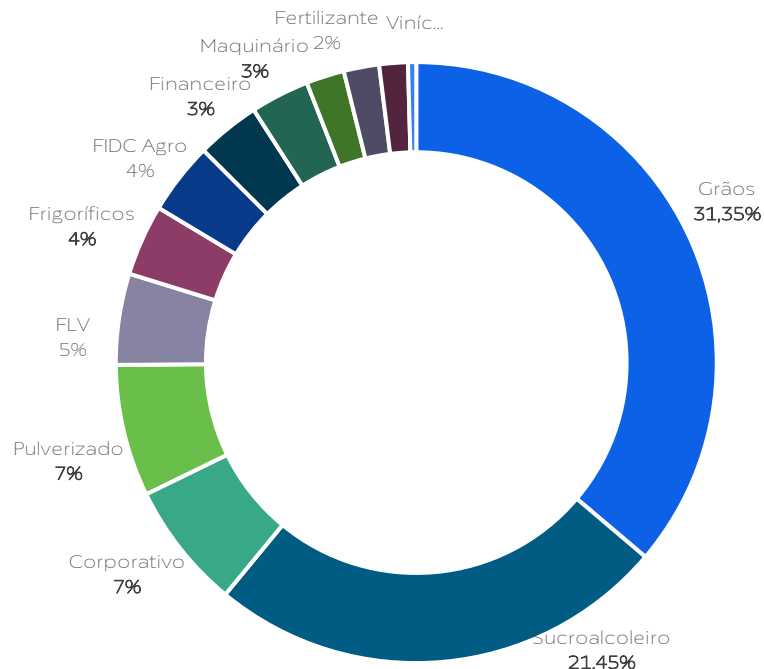
## Portfólio

Abaixo apresentamos os principais indicadores operacionais do portfólio referentes ao mês de junho de 2026.

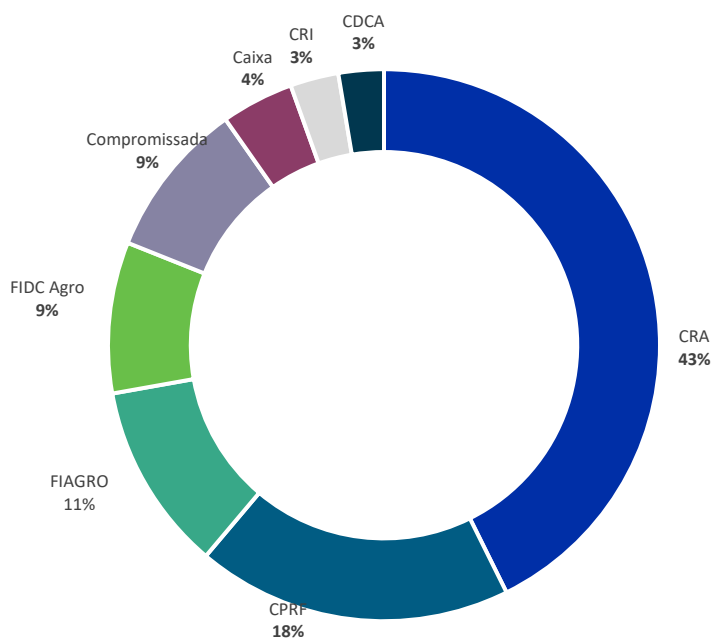
Região (% do PL)



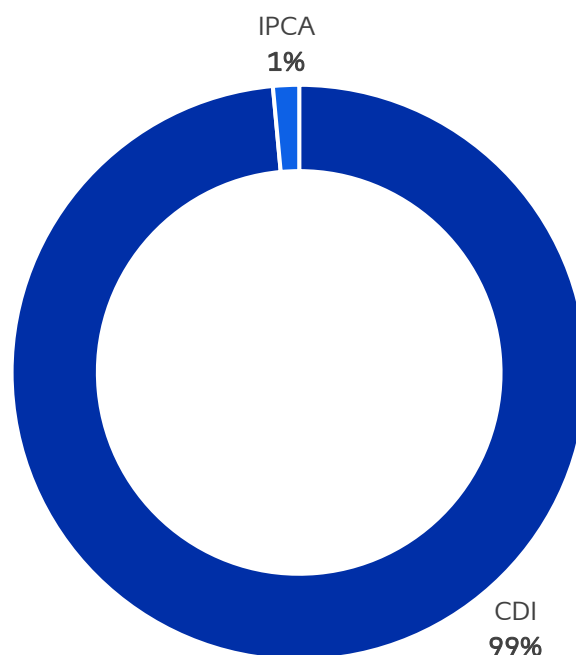
Exposição por Segmento (% do PL)



Tipo de Ativo (% do PL)



Exposição por Indexador (% do PL)



## Carteira de Crédito

A alocação pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com bom perfil de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

Ativo	Instr.	Código B3	Saldo (R\$ MM)	% PL	Segmento	Index.	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de MTM <sup>1</sup> (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
Terras Agro	FIAGRO	N.A	43,6	11,0%	Grãos	CDI	7,70%	7,70%	N.A.	N.A
Farmtech	FIDC	N.A.	21,7	5,5%	Pulverizado	CDI	4,50%	4,50%	3,4	N.A
Trebesch	CPRF	25K02899650	16,8	4,2%	FLV	CDI	5,15%	5,15%	1,8	nov/30
Enersugar	CRA	CRA02500B9T	14,5	3,7%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	6,00%	1,5	dez/29
Lermen	CRA	CRA0240058Y	14,0	3,6%	Grãos	CDI	4,85%	4,85%	1,7	mai/30
Alcoeste	CRA	CRA022007KJ	11,9	3,0%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	4,21%	1,4	jul/28
Frialto	CRA	CRA02400CYS	11,1	2,8%	Frigoríficos	CDI	4,98%	5,01%	1,5	dez/29
Banco BTG	CDCA	24G02736843	10,5	2,7%	Financeiro	%CDI	96,50%	96,39%	4,8	jul/34
Gran Coffee	CRA	CRA02300VY1	10,5	2,7%	Corporativo	CDI	5,50%	5,50%	1,1	dez/28
Alcoeste	CRA	CRA022008YE	10,2	2,6%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	3,55%	2,2	set/29
Usina Caeté	CPRF	25G03887320	9,6	2,4%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	4,50%	1,5	nov/29
CVB	CPRF	25L02907879	8,7	2,2%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	2,2	nov/30
Bissoni	CRA	CRA02300459	8,6	2,2%	Grãos	CDI	3,10%	2,90%	1,2	abr/28
Daroit	CRA	CRA024007PZ	8,3	2,1%	Grãos	CDI	4,75%	4,75%	1,6	ago/30
Grupo JB	CRA	CRA02300O8I	7,8	2,0%	Sucroalcoleiro	CDI	3,50%	3,50%	1,5	out/29
Uisa	CRA	CRA0230099D	7,7	2,0%	Sucroalcoleiro	CDI	5,20%	3,28%	0,9	mar/28
Minerva	CRA	CRA02500B9N	7,2	1,8%	Corporativo	%CDI	111,50%	109,72%	5,4	dez/36
Dacalda	CPRF	25C09510410	7,1	1,8%	Sucroalcoleiro	CDI	5,50%	5,50%	1,8	out/29
Fertsan	CRA	CRA0240073N	7,0	1,8%	Fertilizante	CDI	5,00%	5,50%	1,3	jul/29
Salton	CRA	CRA024000XF	6,5	1,6%	Vinícola	CDI	2,00%	1,72%	1,2	fev/29
GVR	CPRF	25G02689706	6,5	1,6%	Grãos	CDI	5,60%	5,60%	1,7	abr/29
Romeu	CPRF	26E01960565	6,1	1,5%	Grãos	CDI	4,50%	4,50%	2,5	abr/31
Pivot	CRA	CRA02200D9U	6,0	1,5%	Maquinário	CDI	3,00%	3,21%	0,9	dez/27
BRF	CRA	CRA02500669	5,6	1,4%	Corporativo	%CDI	102,00%	105,54%	3,0	jul/29
Bonini	CPRF	24L06183217	5,3	1,3%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	1,5	nov/29
Mantiqueira	CRA	CRA0250073L	5,3	1,3%	Avicultura	%CDI	103,50%	103,40%	3,1	ago/30
Elmiro Borges	CPRF	25J02624634	5,0	1,3%	Grãos	CDI	5,00%	5,00%	1,8	out/30
Serpasa	CRI	22D0382755	4,9	1,3%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	4,45%	2,0	nov/31
São Martinho	CRA	CRA025003PD	4,9	1,3%	Sucroalcoleiro	%CDI	106,00%	103,78%	4,2	jun/32
GAPS Maçcampo	CRI	22E1056953	4,8	1,2%	Maquinário	IPCA	8,67%	11,51%	2,0	mai/32
Mattei-Malage	CPRF	22K03071598	4,6	1,2%	Grãos	CDI	9,00%	9,00%	N.A.	out/27
Atlas Agro	CRA	CRA025004MP	4,3	1,1%	Grãos	CDI	4,00%	4,00%	0,0	jul/26

# Vinci Crédito Agro Fiagro-Imobiliário – VICA11

## Relatório de Desempenho Mensal

JUNHO 2026

VINCI  
COMPASS

Daroit	CRA	CRA024007Q0	4,2	1,1%	Grãos	CDI	6,84%	6,84%	1,6	ago/30
FIAGRO FIDC BBM	FIDC	5665524SN1	4,0	1,0%	FIDC Agro	CDI	2,50%	2,50%	5,2	N.A
São Martinho	CRA	CRA024004H7	3,3	0,8%	Sucroalcoleiro	%CDI	99,00%	100,58%	2,3	abr/29
Vilas Boas	CPRF	25J04696284	3,1	0,8%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	2,2	out/28
FIDC Ura Agro	FIDC	4571422SN8	2,8	0,7%	FIDC Agro	CDI	5,00%	5,00%	0,7	N.A
Coruripe	CRA	CRA022007VJ	2,6	0,6%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	6,00%	0,5	jul/27
Futura	CRA	CRA0240093V	2,5	0,6%	Pulverizado	CDI	5,00%	5,00%	0,6	ago/27
MAV FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	2,4	0,6%	FIDC Agro	CDI	3,00%	3,00%	N.A.	N.A
MAV III FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	2,3	0,6%	FIDC Agro	CDI	2,50%	6,00%	N.A.	N.A
GT Foods	CRA	CRA02200001	2,0	0,5%	Frigoríficos	CDI	5,00%	4,11%	0,6	set/27
Pedro Merola	CRA	CRA022005K3	1,6	0,4%	Grãos	CDI	4,00%	3,94%	1,1	mai/27
De Santi	CRI	22L1414297	1,5	0,4%	Transporte	CDI	6,00%	5,70%	0,7	dez/27
FIDC Ura Agro	FIDC	4571422SN8	1,2	0,3%	FIDC Agro	CDI	4,75%	4,75%	1,1	N.A
Banco ABC	CRA	CRA024001E3	1,2	0,3%	Financeiro	%CDI	100,00%	99,97%	0,6	fev/27
MAV III FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	0,5	0,1%	FIDC Agro	CDI	6,00%	6,00%	N.A.	N.A
<b>Total Carteira</b>			<b>341,9</b>	<b>86,6%</b>				<b>CDI + 4,58%</b>	<b>1,7</b>	

## Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

## Contato RI

[www.vincifundoslistados.com](http://www.vincifundoslistados.com)

[ri@vincifundoslistados.com](mailto:ri@vincifundoslistados.com)

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



**VINCI  
COMPASS**